

# NOVIDADE

ANO 1 | NÚMERO 2 | JULHO/2011  
CURSO G9 - ITAJUBÁ-MG



# A QUÍMICA DA VIDA

Escola e família, parceria que rende frutos, sementes. Brotos, que regamos juntos nas atividades, desabrocham em ações socioambientais – é a química da vida, a partilha harmoniosa de ideias e projetos.



## Sumário

- 2** Expediente
- 3** Mensagem
- 4** Festa Julina: encontro da família
- 5** Mães de Talento
- 6 e 7** Mostra Literária: Moinhos, Caminhos, Sonhos
- 8** Feira de Literatura: o encanto das palavras
- 9** Seminários: Momento para debater atualidades
- 10** Poesia: o encontro das palavras
- 11** PROERD: Sim à vida, à paz
- 12 e 13** G9 Ambiental: Sou Consciente
- 14** Feira do Conhecimento: Mata Atlântica – a Química da Vida
- 15** Representantes de Salas: Protagonismo Juvenil
- 16** G9 Musical: Sem limites para a canção
- 17** LEGO Zoom: Conhecimento tecnológico e aprendizado para a vida
- 18 e 19** Torneio de Robótica: A conquista de valores
- 20** Homenagem: Com carinho e saudade
- 21** Ponto de vista: O fazer lúdico
- 22** Teatro: Mães e pais sobem ao palco do G9
- 23** Torneio Xadrez / Oficina de Comunicação

**PACTO AMBIENTAL**

Eu, Stella de Melo Silva, prometo que, a partir de hoje – 06/06/2011, não vou mais arrancar flores e folhas das árvores.



## Mensagem

# Nossa **essência**: a **partilha** de ideias e projetos de vida

**Maria Aparecida Fernandes**  
Diretora Pedagógica

O Curso G9 tem consciência de que trabalhar com educação significa estar aberto às mudanças e às novas tendências. Mas entende que ter abertura não significa perder sua essência, e sim ter uma postura investigativa e de escuta sensível às mudanças, para que possamos acompanhar as transformações sociais.

Hoje, a sociedade nos obriga, como educadores, a buscar de forma constante o mundo real, a sair da abstração dos conteúdos tradicionais para a contextualização. Esse é um grande desafio que só se consegue enfrentar com o apoio de pessoas providas de grande capacidade de trabalho, muito talento e criatividade, pois não há força que substitua uma equipe qualificada, com objetivos alinhados e propósitos firmes.

O Curso G9 sempre procurou envolver toda comunidade escolar (diretores, coordenadores, professores, funcionários, alunos e pais) na dinâmica institucional, pois entende que dessa forma todos se sentem parte do processo e comprometidos com ele: é a partilha harmoniosa de ideias e projetos de vida.

Nesta segunda edição da Revista GNovidade, apresentamos algumas atividades realizadas por nossa escola, as quais demonstram que aprender é buscar, comparar, pesquisar, produzir, comunicar.

Que estes momentos de partilha nos conduzam a caminhos, moinhos e sonhos, através do encanto das palavras e das imagens, neste encontro em família rumo ao conhecimento.

Boa leitura!



## ITAJUBÁ

*Desenho livre feito pela aluna Laura Vasconcelos Brandão Batista, da turma F41, durante atividade comemorativa pelo aniversário de Itajubá.*

## Festa Julina

# Encontro em família

Mariana Rodrigues

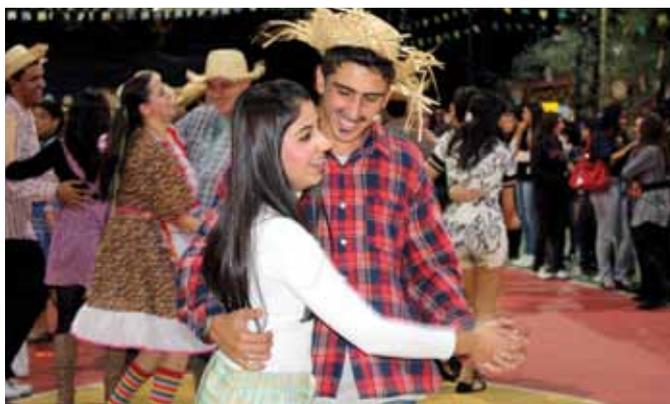
Os trajes caipiras, as comidas típicas e as brincadeiras marcaram o encerramento do semestre letivo no Curso G9. A Festa Julina, realizada em 3 de julho, reuniu alunos, pais, professores e funcionários para momentos de descontração e diversão. A festança aconteceu na nova quadra coberta do colégio, que estava toda decorada com as artes produzidas pelos alunos.

O clima de confraternização e integração entre as famílias estava envolto a bandeirinhas coloridas, barracas de pipoca, pastelzinho de milho, chocolate quente, maçã do amor e outros quitutes da época. Tudo cuidadosamente preparado pelos funcionários do G9. Houve

apresentação de danças de alunos, pais e professores, brincadeiras para as crianças e bingo para os adultos.

“Esse é um momento de encerramento das atividades, de diversão e de estar com a família. É ótimo para fechar o trabalho que foi feito até agora. Os alunos já estão de férias, estão relaxados e alegres”, disse a professora de Artes, Anabel Faria Floriano Ribeiro.

A diretora pedagógica Maria Aparecida Fernandes reforçou a importância do encontro. “Foi maravilhoso. A festa é um momento de interação entre escola e família. É uma diversão muito sadia, em um clima de muito respeito e alegria”, disse.



## Espaço privilegiado

Daniel Saponara El Alam  
Pai da aluna Jade – F11

*O espaço do G9 melhorou muito. A quadra coberta e a lateral do gramado estão ótimas. A festa veio premiar esse espaço. A estrutura está boa para essa confraternização, que está maravilhosa e com muitas opções de barracas e brincadeiras.*

## Participação da família

Maria de Fátima Faria Rosa  
Mãe do aluno Gabriel – F31

*Meu filho está participando e resolvi também compartilhar, curtir a festança. Acho fundamental que os pais aproveitem ao máximo, com seus filhos, momentos como esse. A festa está linda, bem organizada e ótima para se divertir e dançar.*

## Momento de integração

Karla K. F. V. Ramos  
Mãe do aluno Yago - F11

*Estou adorando a festa, está muito bem organizada. Para os pais que trabalham fora e não conseguem participar dos eventos durante a semana, essa é a oportunidade ideal para ter mais contato com a escola, conversar com professores e outros pais.*

## Integração e diversão

Rafaela, Laís e Thamires  
Alunas - F81

*Estamos adorando a festa, que está animada, com uma decoração linda. É legal ver nossos pais aqui, muitos vestidos a caráter – aliás, os trajes de muitos alunos, pais e professores estão muito divertidos. Esse tipo de festa precisa ser realizado sempre.*

Mães de Talento

# Veias artísticas



**Mariana Rodrigues**

A arte de gerar e criar um filho, mãos habilidosas no cuidar, olhos atentos para fazê-lo crescer e se desenvolver, ganhar forma, tornar-se livre e pronto para enfrentar a vida, construir o seu caminho. Ao mesmo tempo, a mulher rompeu as amarras e também ocupa lugar de destaque no mercado de trabalho, muitas vezes dividindo tarefas, sonhos. Tem mais. Muitas encontram tempo e disposição para lapidar talentos, seja em sua área de atuação profissional ou em outros setores, como música, artesanato e poesia.

Juntar os talentos em uma tarde festiva foi o desafio do Curso G9, que reuniu mães dos alunos para um momento de confraternização e partilha de experiências, ideias e afazeres artísticos. O encontro, que teve o sugestivo nome “Mães de Talento”, foi realizado em 24 de maio, na Biblioteca do G9. As mães com talentos artesanais puderam expor pinturas, artigos feitos de madeira, tecidos bordados e outros pequenos mimos. Outras soltaram a voz em cantos, em poesia. Foram atividades pontuadas com a participação dos alunos/filhos.

“Sempre fazemos uma homenagem às mães em maio, mas desta vez decidimos ousar e trazê-las para dentro do evento e criamos um momento para que pudessem dar vazão ao seu talento e criatividade”, explicou Cecília Passos, do departamento de Marketing do G9.



**Integração da comunidade**

**Marta Kallás - Mãe dos alunos David (F62), Karen (F81) e Luísa (F21)**

*Fiquei muito nervosa no começo, mas fui ganhando confiança e me acostumando melhor com a ideia da apresentação. Adorei cantar. Acho muito interessante a participação dos pais nessas iniciativas da escola, de aproximação e integração de toda comunidade escolar.*

**Mães em um momento diferente**

**Juan Felipe de Souza Vieira – F62**

*Adorei as apresentações, o material exposto e as músicas que os alunos do Ensino Médio prepararam para esse evento. É muito legal ver as mães aqui, participando das atividades de uma maneira diferente. Elas têm que cantar mesmo e aproveitar cada momento na escola.*

**O segundo lar dos nossos filhos**

**Carminha Silva Mãe da aluna Elisa – F92**

*Esses encontros são bons porque a escola é o segundo lar para nossos filhos e queremos fazer parte dessa casa também, sentir o clima daqui. Adorei essa exposição de talentos e a oportunidade de conversar e trocar experiências com outros pais e professores.*

Mostra  
Literária

# Caminhos, moinhos, sonhos



## Releitura dos clássicos

**Kellen Moreira da Fonseca**

As salas do 7º ano ficaram responsáveis pelo livro “Dom Quixote de La Mancha” de Miguel de Cervantes, desenhos de Portinari e pinturas de Leonardo da Vinci. A Mostra Literária tinha trabalhos lindos e interessantes feitos pelos alunos. Houve teatro como “Iracema” e “Sansão e Dalila”, lendas egípcias, apresentações no computador e poesia de cordel.

Em minha opinião, o que mais tocou o nosso trabalho foram as “caixinhas”, que eram caixas de sapatos encapadas e dentro havia um cenário do livro de Dom Quixote de La Mancha.

Além das caixinhas, havia “os dons quixotes de hoje em dia”, um trabalho feito na ferramenta de trabalho do computador “Power-Point”: eram imagens de pessoas famosas que tinham características de Dom Quixote. Havia também as “Recriações de Dom Quixote”, que eram releituras do livro de arte, desenho, cinema e muito mais. Também fizemos releituras dos desenhos de Portinari e das pinturas de Leonardo da Vinci.

Acredito que quem visitou a Mostra ficou impressionado, pois os trabalhos estavam magníficos.



Os trabalhos estavam lindos, abrangeu tanta coisa da literatura de uma forma tão diferente. Minha sobrinha falou muito dos trabalhos que desenvolveu e estava animada com esse projeto. Isso anima a família também.

**Pollyanna Masseli** - Tia da Rafaela Lury – F81

## Uma maneira diferente de aprender

**Marcus Vinícius Pereira Ribeiro Silva** - F92

A Mostra Literária foi um momento de aprendizagem e descontração. Aprendi muito observando os trabalhos apresentados pelos alunos. Foi um momento em que houve uma troca de conhecimentos entre alunos e professores, uma vez que os trabalhos foram apresentados com muita criatividade por meio de peças teatrais, apresentações musicais e poesias.

As apresentações não ressaltaram apenas a cultura e a literatura brasileiras, mas também um pouco da literatura espanhola: a presença de Miguel de Cervantes com uma das maiores obras de ficção, “Dom

Quixote de La Mancha”, que fala sobre a cavalaria típica espanhola e a realidade pobre da população, na Idade Média.

Houve também uma peça de teatro apresentada em inglês; um pouco da cultura egípcia, com histórias e lendas de seu povo. De volta à literatura brasileira, foram apresentadas as duas faces da mulher, com as presenças de “Iracema” e “Helena”, dos escritores José de Alencar e Machado de Assis. Tudo, com uma mistura da cultura nordestina e a realidade do retirante nos famosos cordéis.

Para mim, a Mostra Literária é uma forma de aprendizagem diferente e educativa.



O meu filho participou reescrevendo os clássicos da Disney. Achei bonito e muito interessante porque tiveram que ler os contos e depois pensar, usar a imaginação. Além disso, gosto dessa participação dos pais na vida escolar das crianças e dessa integração pais, alunos, professores e funcionários.

**Raquel Santiago** - Mãe do Teófilo (F62) e da Lina (PV)



A Mostra foi muito interessante. Vi curiosidades sobre lendas do Egito em pirâmides feitas com o professor de Matemática. Sem falar do envolvimento das crianças com cada projeto. A minha filha falava muito sobre o que estava fazendo, me chamou para vir, a família também acaba participando.

**Gislene Tonisi** - Mãe da Giovanna (F82) e da Ana Júlia (M22)



**Bill Souza**

Um enorme moinho de vento, logo na entrada, convidava o olhar para os caminhos e sonhos do errante Dom Quixote. Aos primeiros passos na Biblioteca do G9, Helenas e Iracemas, princesas, retirantes da seca e até personagens bíblicos dividiam o espaço, os traços comuns nas obras e autores.

Essa viagem no tempo por meio de obras e autores clássicos foi resultado da Mostra Literária “Moinhos, Caminhos, Sonhos”, organizada pelos alunos e professores do Ensino Fundamental II. A apresentação dos trabalhos aconteceu nos períodos da manhã e tarde do dia 21 de junho.

A mostra permitiu aos visitantes releituras interdisciplinares de livros

e histórias consagradas: houve exposição de material produzido em sala, apresentações teatrais, canções e poesia. É a arte de mãos dadas no caminhar, as descobertas e redescobertas no trabalho em equipe, a partilha de experiências, vivências e conhecimento de cada disciplina. Tudo para um trabalho único, repleto de nuances e novidades.

Na exposição, o visitante pode conferir livros feitos pelos próprios alunos, caixas com representações de cenas de livros, pinturas, desenhos, mapas, pirâmides e interpretação de fotos. Tudo para ilustrar cenários de povos e gentes retratados por Sebastião Salgado, a história de Sansão ou simplesmente a vida dos retirantes contada em Cordéis.

## Simplesmente Livros

**Elisa Maria Costa Silva – F92**

Um livro pode contar muito mais que histórias e criar fantasias. Pode muito bem incentivar a imaginação e responder a perguntas. Um livro pode nos levar a explorar e navegar muito além de nossos sonhos.

Não sei muito bem definir a palavra livro, ou pelo menos não tinha uma ideia tão clara antes da Mostra Literária deste ano. Além de ter sido uns dos trabalhos por que mais me esforcei ao longo do ano, acredito que não só a minha sala como a escola inteira também se

empenhou - foi o trabalho mais gratificante que tivemos. Certo, foram horas de sono perdidas com ansiedade, finais de semana estudando ou arrumando tudo... Mas, talvez, poucas coisas consigam pagar a felicidade e orgulho de apresentar um bom trabalho.

Os trabalhos ficaram lindos e as apresentações além do esperado. O que mais me impressionava era o fato de que este trabalho era dito como chato antes: realmente nem eu queria apresentar e, na hora da apresentação, foi tudo tão rápido e natural, todos sabiam sobre o que estavam falando

e quem explicava conseguia fazer com que todos entendessem, tudo passava num piscar de olhos. O fim da Mostra estava chegando e ao guardar cada trabalho era como se tudo soasse como dever cumprido, um ótimo dever cumprido

E depois de todas as apresentações, livros e estandes que vi, posso concluir: o livro é uma porta de entrada para outro mundo, onde simples palavras formam frases, as frases formam textos, e esses textos se tornam livros que vão ficar para sempre na história e na memória.



Acho excelente essa iniciativa. Essa era da tecnologia afasta as crianças dos livros. Isso estimula os jovens a desenvolver o gosto pela leitura. Tenho uma filha no Cursinho que adora ler, e o G9 ajudou para que ela descobrisse isso. É muito gratificante como mãe ver esses trabalhos.

**Denise Ferreira**  
Mãe da Marina (PV) e da Luciana (F82)

## Elogios à loucura – de sermos um!

**Tereza Francisca de Siqueira Montalvão**  
Professora de Língua Portuguesa

Dia 21 de junho, fomos agraciados com a Mostra Literária do Ensino Fundamental II. Foi emocionante ver os trabalhos realizados pelos alunos, pois confirmaram a importância da leitura, da comunicação oral e escrita e da criatividade. Ressaltaram também o valor do trabalho em grupo uma vez que traz responsabilidade, comprometimento, perseverança e conquista de elogios.

Elogios, essa é a palavra que definiu a Mostra Literária. Elogios aos alunos que, ao analisar as fotos de Sebastião Salgado, sensibilizaram-se com os olhos tristes da menina e os pés rachados do menino.

Elogios aos alunos que leram D. Quixote, Volta ao Mundo em 80 dias, Viagem ao Centro da Terra, Antes que o Mundo Acabe, Contos

de Shakespeare, Iracema e Helena e transformaram essas obras não só em espetáculos aos nossos olhos, mas também a socialização de conhecimentos.

Elogios aos alunos que encenaram, em inglês, casais que influenciaram a história do mundo e aos que declamaram, em espanhol, as mazelas sociais.

Elogios às alunas que represen-

taram Iracema e Helena e aos que escreveram o diálogo entre elas.

Elogios aos professores e à coordenação que fizeram ver que Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Arte, Inglês e Espanhol não são conteúdos isolados - nós somos um todo! Esse todo somado a nossos alunos resultou no encanto chamado Mostra Literária.



**MAPAS HISTÓRICOS** - Atividade para despertar a curiosidade dos alunos. Foi assim que aconteceu a 1ª Exposição da Oficina de Ciências Sociais do Curso G9, em 5 de maio. O tema abordado foi “Mapas Históricos - A Criação de Mundos Imaginários”. Durante o evento, alunos e convidados puderam apreciar mapas dos séculos XV, XVI e XVII. A Oficina contou com a participação de alunos do 6º ao 8º anos do Ensino Fundamental II.

Feira de  
Literatura

# O encanto das palavras

Nosso objetivo é estimular o interesse pela leitura. É interessante que esse gosto se manifeste de diferentes maneiras. Cada obra e autor dão o tom ao trabalho; por isso temos teatro, jogos e livros feitos pelos alunos. A feira é o empreendimento maior desse projeto.

*Nilcéia Julliana Ribeiro Carvalho* - Coordenadora Pedagógica no EF I

Exposição dos trabalhos realizados em sala de aula e apresentações teatrais marcaram a 4ª edição da Feira de Literatura do Curso G9, que aconteceu nos dias 19 e 20 de maio. O tema do evento foi “Ler, ouvir, encantar e aprender” e envolveu os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

Cada turma leu coletivamente a obra de um escritor e, a partir daí, desenvolveu pesquisas, releituras, a feitura de livros artesanais, produção de textos, jogos

e apresentações de teatro. Todo o material foi exposto à visita dos alunos e dos pais na Biblioteca do G9.

Também na Biblioteca foi montado um palco para que as crianças apresentassem as peças “Alice no país da mentira” e “O Pequeno pode tudo”, ambas do Pedro Bandeira, um dos autores trabalhados. O teatro foi uma das maneiras escolhida pelos alunos do 4º e 5º anos para apresentar a obra trabalhada.



## Apoio em boa hora

**Luciana Prado - Mãe dos alunos Nicolas (F51) e da Ana Clara (F21)**

*Ajudei na preparação dos alunos antes de subirem ao palco. Os pais têm que participar porque é tão importante esse momento para eles. Se na minha época tivesse mais esse tipo de atividade, com certeza, iria gostar mais de ir à escola.*

## Um novo olhar

**Priscila Raquel Martins Mãe dos alunos Eduardo (F81) e Luana (F51)**

*Acho que esse relacionamento dos pais com a escola, esses eventos que nos trazem até aqui são muito bons e produtivos. Sem falar nesse tipo de abordagem, nova e diferente, para trabalhar a literatura com as crianças – é ótima.*

## A leitura em gestos

**Débora Duarte Pereira da Fonseca Professora de Língua Portuguesa**

*Os próprios alunos pediram para fazer o teatro. Eles gostam. Apoiei a iniciativa porque os livros podem ser trabalhados com essa linguagem corporal tão importante para as crianças. Sem contar que ela desenvolve o hábito de ler e o trabalho em equipe.*



**AMOR DE MÃE** - Alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I prepararam uma tarde de homenagens para comemorar o Dia das Mães. As apresentações artísticas foram realizadas em 13 de maio. “Estava tudo lindo, fiquei impressionada com o comprometimento deles e o resultado desse trabalho. Esse envolvimento dos pais com os alunos e a escola é essencial para formação das crianças”, disse a Rosana Castro, mãe dos alunos Pedro Enrique (F51) e João Vítor (F31).

Pré-  
Vestibular

# Momento para debater atualidades

*Debate sobre o novo Código Florestal reuniu alunos do Ensino Médio e do Fundamental II*

Temas atuais e polêmicos ocupam páginas generosas dos jornais e revistas, ganham os sites noticiosos, enchem a programação das emissoras de rádio e TV e são pauta de discussões acaloradas nas mesas de debate e no meio acadêmico. Muitos

dos assuntos poderão saltar direto para as questões dos vestibulares.

Pensando na formação integral e atual de seus alunos, o Curso G9 adotou mais uma novidade neste ano: a realização de seminários mensais destinados ao 3º ano



es ao Pré-vestibular. Os encontros são mensais e reúnem, em média, 130 alunos.

Desde março, quando teve início, foram realizados quatro seminários – todos contaram com a presença de professores e pro-

fissionais convidados. Os temas discutidos foram: Matrizes Energéticas, Modelos Econômicos e Neoliberalismo – A Crise dos PIIGS (Portugal, Irlanda, Inglaterra, Grécia e Espanha), O Fenômeno Bullying e o Novo Código Florestal.

## Confronto de ideias

Estou achando os seminários ótimos. É uma novidade e uma iniciativa que nenhuma escola tem. É uma maneira de a gente se atualizar e ter informações e opiniões sobre questões que caem no vestibular.

**Luise do Amaral Vilas Boas - PV**

Acho muito válido porque ficamos atualizados com os temas polêmicos que o mundo discute. Ouvimos diferentes opiniões, nos posicionamos através das perguntas e somos beneficiados com respostas de pessoas bastante competentes que são convidadas a compor a mesa do seminário. Parabéns à escola pela iniciativa.

**Marcela de Souza Simões - PV**

Os seminários têm sido muito importantes para nós, vestibulandos. Não somente porque ajuda na redação e nas questões dos vestibulares, mas nos atualiza sobre o que está acontecendo no mundo. Ouvimos opiniões dife-



rentes, temos um espaço maior para debater temas polêmicos da atualidade, fazemos perguntas diversas. Os palestrantes também têm sido muito bem escolhidos.

**Pedro Ivo Ribeiro da Costa - M31**

Os seminários contribuem para que os fatos do mundo contemporâneo possam ser incluídos

nas discussões do ambiente escolar, enriquecendo o valioso material didático que temos. Além disso, permite aos discentes conhecerem outros pontos de vista além daqueles compartilhados pelos professores da instituição.

**Thiago Ribeiro Mendes  
Professor de Geografia**



**CINECLUBE G9** – Outra iniciativa adotada este ano foi a implantação do Cineclube G9: depois da apresentação do filme escolhido, é realizado um debate entre os presentes. O trabalho é mediado pelo professor Petrus Ferreira Ricetto, de Sociologia.

# Arte e poesia no Ensino Médio



Alunos durante o evento na Biblioteca: vitória da proposta pedagógica

José Renato da Silva  
Professor de Literatura

Neste ano, a proposta envolveu a elaboração de uma analogia entre o ambiente escolar (espaço físico, professores, alunos, funcionários, etc) e a leitura do livro “As aventuras de Tibicuera”, de Érico Veríssimo, feitos no 1º bimestre.

Ao mesmo tempo em que elaboravam o poema, os alunos também faziam um desenho ou foto que expressasse a poesia. É uma ótima oportunidade para os alunos trabalharem em grupo e engerarem que essa escrita não é privilégio de poucos. Eles também têm condições de se expressarem com um belo poema.

## O brincar com palavras

Uma pausa na aula para pensar e deixar a imaginação voar, solta e leve. Tão livre que ela seja capaz de voltar e trazer para a sala palavras em forma de versos, poesia. Foi pensando nesse tipo de expressão que professor de Literatura, José Renato Silva, promoveu a 5ª edição do “Concurso de Poemas”, que envolve os alunos do 1º ano do Ensino Médio.

No dia 14 de junho, foi anunciado o resultado da escolha dos melhores poemas, em uma atividade na

Biblioteca. São eles: Turma M11 – “Tibicuera e o saber”, escrito por Mariana Guimarães Nogueira, Juliana Maria Diniz Ferreira, Nickson Robert de Sousa, Bruna Gomes Muller, Murilo dos Santos Silva. Da M12, o poema escolhido foi “Conhecimento Assassino”, assinado por Diego Henrique de Faria, Achilles Ribeiro Salomon, Flaviana Oliveira Martins Cândido, Carolina Duarte Ribeiro. Os textos estão no site do G9 – [www.curso-g9.com.br](http://www.curso-g9.com.br).

Quando eu estava no Fundamental já queria escrever. É bem legal a produção e depois de pronto começa a campanha para o pessoal votar no nosso poema.

Adorei a experiência.

Patrícia Daniela  
Gonçalves Dias – M11



### Mamãe querida

Luiza Vilela Bortoni  
– F21

Mamãe você é especial  
Muito querida e legal  
Para mim a mais bonita  
Não tem outra igual  
Princesa do meu coração  
Te amo muitão!



### Mamãe

Helena Ribeiro de  
Carvalho Pereira  
– F21

Eu, Helena,  
Acho que  
É uma mulher  
Linda, carinhosa,  
Estudiosa, cheirosa,  
Amiga e dedicada.



### A mamãe

Beatriz de Souza Faria  
Florianio – F21

Mamãe, você é amorosa  
Você é carinhosa e bonita,  
Mas o que eu gosto em você  
É que você é cuidadosa e  
persistente  
E eu sei que você me ama  
muito  
E igual a mim.

Gostei do trabalho de produção dos poemas. Gostei mais ainda dos desenhos dos trabalhos, porque não é só a escrita, tem a ilustração, em que também nos empenhamos para fazer e deixar tudo mais bonito.

Bruna Gomes  
Muller – M11

PROERD

# Sim à vida e à paz

**José Carlos Batista**  
Major da Reserva e pai do aluno  
Carlos Eduardo - F71

Depois de vários anos coordenando o PROERD na área da 5ª Cia PM Independente, atualmente 56º BPM, e também na condição de pai, quero manifestar publicamente a minha satisfação e contentamento pelos resultados obtidos pelo programa que tanto influenciaram na minha vida profissional e pessoal.

Isto devo aos Proerdianos, principalmente à equipe coordenada pelo cabo Pereira, que atua na área do 56º BPM (Itajubá e cidades circunvizinhas). Trata-se de policiais militares sem qualquer espécie de vícios ou um único deslize em sua ficha militar. Seus ensinamentos são influídos na memória de seus alunos por meio de uma didática simples, mas usam de todo o seu ser



*Cabo Márcio durante atividades com os alunos da F51*

e de todo “amor” de forma ímpar para tocar no sublime sentimento das crianças. Seus conhecimentos multiplicam através dos apertos de mão e seus abraços às crianças, professores e pais. Para combater

as drogas, o melhor remédio é a atenção, o carinho e o amor, algo dispensado pelos policiais aos nossos filhos.

Certo dia, depois de ter concluído o curso, meu filho me disse com muita esponta-

neidade: “pai, o senhor pode ficar tranquilo, drogas não vou mexer não, não vou ter vontade”. Isto completou minha satisfação do dever cumprido como chefe e, principalmente, como pai.

## “Programa que me faz sentir segura”

Ana Beatriz da Luz – F51

O PROERD é um programa que me faz sentir segura porque, através dele, eu sei que as autoridades se preocupam com meu bem-estar. Por meio de aulas educativas com o cabo Márcio, aprendi a me manter longe do mundo das drogas.

Os usuários de drogas são pessoas violentas e que geralmente ficam distantes de suas famílias; por isso, é importante que eu esteja longe das drogas e participe do combate contra elas.

O PROERD me ensinou, de uma forma educativa e divertida, como recusar as drogas e o mal que elas fazem à saúde. Aprendi também quais são os tipos de drogas e como incentivar meus amigos a não entrarem nesse mundo perigoso e sem volta.

Além disso, o modelo de tomada de decisões (D3A) me ensinou como escolher a melhor opção para meu dia a dia, evitando lugares e pessoas inadequadas para o meu convívio. Assim, no futuro, terei uma vida saudável e serei um adulto consciente de que a vida sem drogas é mais feliz.

## “O Proerd me ajudará muito no futuro”

Lara Bourdon de Souza – F51

Como diz em um trecho da canção Proerd: “Quem ensina é um amigo, mas é sua a decisão”. Claro que é sua a decisão: se você quiser fumar, beber, você é quem decide, mas é muito ruim. Você vai ficar viciado para sempre e não vai conseguir largar.

O Modelo de Tomada de Decisão Proerd nos ajuda a definir o problema, analisar o que é bom e o que é ruim, e atuar, falando para seu amigo sem ofendê-lo, e avaliar sua decisão quanto ao assunto.

Com relação ao Proerd, eu me sinto diferente, descobri que muitas coisas que nós já usamos são drogas, tipo esmalte e acetona. Se ficarmos cheirando muito vira uma droga.

Aprendi também com o Proerd que devemos prestar muita atenção com o que as pessoas desconhecidas nos dão. Não devemos aceitar, podem ser drogas.

Mas uma coisa que eu acho importante é ficar longe das drogas e evitar a violência para garantir um futuro melhor para os jovens e para as crianças. O Proerd me ajudará muito no futuro porque, tudo que eu aprendi nessas 10 semanas, ficará na memória, vou lembrar quando for adulta.

G9  
Ambiental

# Projeto Sou Consciente

Patrícia Ribeiro de Castro Abbud  
Professora de História

As sociedades contemporâneas investiram intensamente em tecnologias, formas modernas de consumo e inúmeros produtos eletroeletrônicos, mas não se preocuparam em construir um modelo de desenvolvimento que conciliasse crescimento econômico com desenvolvimento humano e preservação ambiental.

As cidades produzem imensas quantidades de lixo diariamente. Esse lixo é constituído de sacos plásticos, embalagens, latas, garrafas, restos de alimentos e outros materiais. O crescimento econômico, o desperdício e a expansão dos produtos descartáveis são os principais causadores do acúmulo de lixo.

Ao analisar essa realidade, os alunos do 1º ano do Ensino Médio do Curso G9 desenvolveram, durante as aulas de Geografia, o Projeto Sou Consciente. Por meio de uma pesquisa de campo sobre

a coleta seletiva em Itajubá, aliada a entrevistas realizadas junto à população e aos principais estabelecimentos comerciais da cidade sobre a utilização e a distribuição de sacolas plásticas, os alunos constataram a necessidade de um movimento de conscientização.

A partir das pesquisas iniciais, os alunos desenvolveram um vídeo para a divulgação e a sensibilização das demais turmas, dos professores e dos funcionários do Curso G9 para o início da implantação da coleta seletiva na instituição. Além disso, para divulgar o projeto à comunidade houve a criação de artes para folder e para uma sacola retornável.

O 'Projeto Sou Consciente tem como objetivo reduzir a produção de lixo e o desperdício de materiais. Contudo, a questão do lixo e do uso da sacola retornável depende exclusivamente da mudança de atitudes.



Alunas do Ensino Fundamental I durante a Semana do Meio Ambiente de Itajubá

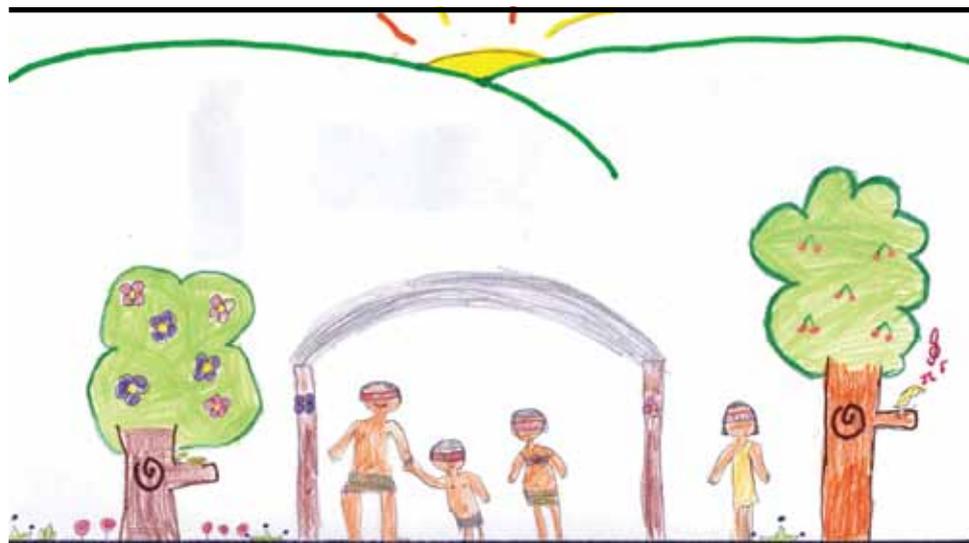
## Em nome da preservação ambiental

O Curso G9 distribuiu aos alunos e professores, da Educação Infantil ao Pré-Vestibular, squeezez personalizados com o slogan: "Sou Consciente", projeto desenvolvido na disciplina de Geografia. A iniciativa faz parte da proposta pedagógica do colégio, que visa conscientizar os alunos a preservarem o meio ambiente. A distribuição aconteceu durante as aulas, nos dias 11 e 12 de maio.

"É uma garrafinha leve e muito útil. A gente pode usá-la durante as aulas, nos simulados. O G9 contribui para a nossa formação

e ainda oferece uma série de benefícios", disse a aluna Isabela Rivoli Portugal, do Pré-vestibular.

Para a coordenadora da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, professora Nilcéia Julliana Ribeiro Carvalho, a importância de utilizar as garrafas está na conscientização ambiental e na facilidade de uso pelos alunos. "Durante os intervalos, eles enchem as garrafinhas com água, não precisam mais sair da sala a todo instante para matar a sede e, ainda, evitam a utilização de copos plásticos descartáveis, o que polui o ambiente", afirmou.



**ITAJUBÁ -**  
Desenho livre  
feito pela aluna  
Giovanna Siqueira  
Correa, da turma  
F41, durante  
atividade na escola  
para celebrar o  
aniversário de  
Itajubá



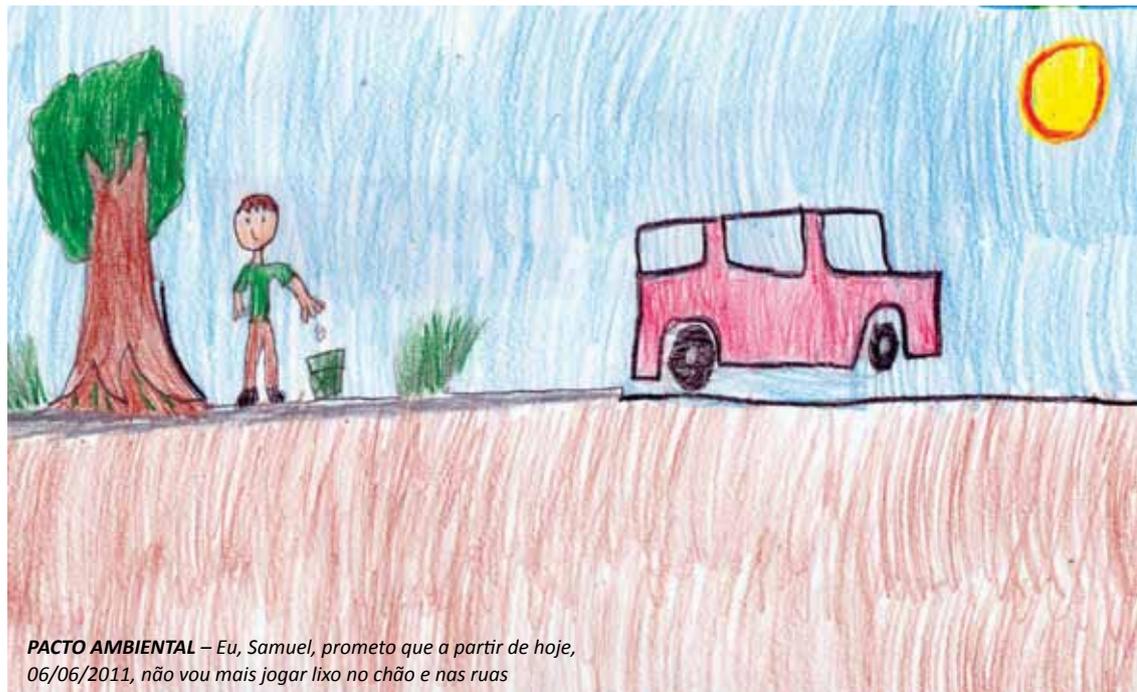
## Atitude para transformar

Larissa C. de Carvalho Rosa – M21

Gostei bastante de participar do projeto, principalmente fazendo as palestras em cada sala de aula. É uma iniciativa muito importante do G9 porque, mesmo que falemos uma vez sobre a limpeza da escola, muita gente continua sujando. Temos que falar sempre, fazer auditorias constantes, premiar boas iniciativas para reforçar a ideia da limpeza, da organização e da coleta seletiva.

# Um dia no campo

Samuel Honorato Marra Silva – F31



**PACTO AMBIENTAL** – Eu, Samuel, prometo que a partir de hoje, 06/06/2011, não vou mais jogar lixo no chão e nas ruas

### Texto Coletivo – F11

Durante o nosso passeio nós aprendemos que o campo é diferente da cidade. Lá é tudo mais verde.

No campo tem mais flo-

res, plantas e animais. No campo há mais tranquilidade e menos barulho. Lá tem fazendas e sítios, plantações e criação de animais.

O campo é muito diver-

tido, pois há muitas coisas legais para se fazer. As pessoas plantam e colhem. Depois levam o que produziram para vender na cidade e nós compramos.

No sítio do Luciano, nós vimos: plantas, borboletas, árvores, horta, barco, rio, parque e muita mata.

Nosso passeio foi muito divertido!

## Coreografia verde

O dia ensolarado e a natureza como palco do encontro contribuíram para as homenagens e apresentações ligadas ao Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho. Uma delas foi um número de dança especialmente preparado para abertura da Semana Municipal preparada pela Prefeitura e que teve o G9 como parceiro.

A apresentação das meninas do G9 (foto), realizada em 6 de Junho, teve como tema “Mata Atlântica e a Química da

Vida”. O título da peça é o próprio tema da Feira do Conhecimento 2011, que será realizada nos dias 5 e 6 de setembro.

“Nossa feira tem tudo a ver com as reflexões do dia de hoje. A questão da preservação, do reflorestamento está representada na dança que elas mostraram - e é só o começo do que ainda está por vir na Feira”, explicou a professora de Educação Física, Valência Conti, responsável pela coreografia.



Feira do  
Conhecimento

# Mata Atlântica e a química da vida

A Feira é uma das melhores atividades da escola, pois é uma forma de conhecer assuntos da atualidade, através de pesquisas, exposição dos trabalhos realizados e números artísticos. O tema do ano passado foi identidade na internet e deste ano é Mata Atlântica e a Química da Vida. São temas gostosos e completos. A feira é integral, pois alcança todas as faixas etárias. Desde a educação infantil até o ensino médio, temos a participação total dos alunos.

**Amanda Guimarães de Oliveira - M21**

**Márcia Gil de Souza**  
Coordenadora Pedagógica  
do Ensino Médio

Este é o Ano Internacional das Florestas e o Ano Internacional da Química. Tendo isso como base, a Feira do Conhecimento do Curso G9 elegeu como tema Mata Atlântica e a Química da Vida e como slogan Por Uma Química Mais Verde, desenvolvendo um trabalho de pesquisa e proposta de ações transformadoras em torno de um manejo sustentável da Mata Atlântica na região do Sul de Minas Gerais.

Precisamos repensar a importância ambiental e econômica das florestas e, paralelamente, reconhecer a química como ciência indispensável para a sustentabilidade de todos os processos vitais da atualidade, procurando valorizar sua contribuição na procura de soluções para os desafios globais.

Valerá a pena conferir. A exposição dos trabalhos acontecerá no período de 05 a 06 de setembro, na Fundação Theodomiro Santiago.

**FEIRA DO CONHECIMENTO 2011**  
5 E 6 DE SETEMBRO  
Fundação Theodomiro Santiago

**TEMA**  
MATA ATLÂNTICA E A QUÍMICA DA VIDA

**SLOGAN**  
MATA ATLÂNTICA: POR UMA QUÍMICA MAIS VERDE

**SUBTEMAS**

- ✓ Fauna, Flora, Biomas
- ✓ Legislação ambiental, biopirataria, iniciativas públicas
- ✓ Segredos da Floresta (povos, língua, ervas medicinais)
- ✓ Mudanças climáticas
- ✓ Iniciativas em defesa da Mata Atlântica no Sul de Minas
- ✓ Química das sensações e o convívio com a Mata
- ✓ A estética e a química dos produtos naturais x propaganda
- ✓ Ongs em favor da Mata Atlântica
- ✓ Uso de energias alternativas
- ✓ Histórico da Mata Atlântica (Museu Virtual)
- ✓ Corredor Ecológico
- ✓ Parque Ecológico e Ecoturismo
- ✓ Crédito de Carbono
- ✓ Recuperação de nascentes da Mata Atlântica

## A identidade da Feira

Os trabalhos para a Feira do Conhecimento já envolvem todas as turmas, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Além dos trabalhos feitos em sala de aula, os alunos enfrentaram outros desafios propostos pelo colégio durante o primeiro semestre: a escolha do slogan, a criação e produção da logomarca e a criação de jingles, vinhetas e spots (comerciais) para a Feira.

Houve um envolvimento muito grande de todos os grupos que participaram das atividades, medidas pelos professores. Confira abaixo os autores do slogan e da logomarca escolhidos em votação pela comunidade escolar – o jingle e os spots serão divulgados em agosto.

A todos, parabéns pela participação, empenho e dedicação nas atividades da Feira do Conhecimento.

**Slogan** – Alunos da M12  
Eduardo Faria Pereira  
Clésio Silva Neto  
Thales W. Gonçalves da Silva  
Bárbara Fernandes Perez Esper

**Logomarca** – Alunos da M22  
Luyz Renó Martins  
Gabriel de Assis Valente

Representante de Sala

# O protagonismo juvenil

**Estela Maria de Oliveira**  
Coordenadora do EF II

Participar efetivamente de atividades que extrapolam o âmbito de seus interesses individuais e familiares. Dar conta de seus estudos, das tarefas diárias e ainda ter o olhar cuidadoso com a sua turma, com o espaço físico e com as relações que se estabelecem na sala de aula. Essa é a rotina das pequenas “grandes” crianças que diariamente representam as classes na escola.

Para que os representantes tenham a atuação esperada é necessária a participação constante da coordenação e dos professores no apoio às iniciativas e na prontidão para ouvi-los. Os representantes são estimulados a tomar iniciativa nos projetos, ao mesmo tempo em

A disponibilidade e o desejo de participar. A escolha entre seus pares. A liderança. O planejamento. A autonomia. O olhar. O trabalho.

que vivenciam as possibilidades de escolha e de responsabilidades.

O comprometimento dos representantes do Ensino Fundamental II com o seu grupo e com a escola exemplifica o perfil de cidadão que o Curso G9 propõe formar e apresentar a comunidade. Pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, que contribuirão para uma efetiva transformação social.



Alunos eleitos para representar seus colegas: canal aberto de diálogo



**Para deixar a nossa escola um lugar bonito e agradável**

Texto Coletivo – F-41

- Respeite as regras da escola;
- Não corra nos corredores;
- Faça silêncio quando for preciso;
- Jogue o lixo nas lixeiras;
- Mantenha as carteiras e paredes limpas, sem chicletes e rabiscos;
- Cuide das flores e das árvores;
- Faça sempre o bem para a escola;
- Faça amigos.

## Oportunidade de diálogo

**Gabriel Rocha Emygdio - F62**

Ser escolhido como Representante de minha turma foi motivo de muita felicidade para mim, pois tenho a oportunidade de representar meus colegas junto a minha escola.

Como representante, posso solicitar coisas, apresentar nossas dificuldades e propostas de melhorias, principalmente manter toda a turma “antenada” com os

professores, direção e colaboradores do colégio. Sempre que precisei de ajuda encontrei boa vontade em todos.

No começo tive dúvidas e um pouco de receio de como seria recebido pelas pessoas da escola e pelos meus colegas; hoje já tenho mais confiança e acredito que nossa união faz toda diferença. Trabalhando juntos, tudo dá certo.

## Assembleias escolares: momento de partilha

**Renan Kelvyn dos Santos - M22**

É uma ótima iniciativa, pois podemos propor medidas para melhorar a escola. Pode ser mais aproveitada pelos alunos, porque é um momento especial de conversa com a coordenação e professores.

**Rafael Inácio da Silva - M12**

Achei a assembleia muito legal, é diferente, pois nunca participei de uma. É válida porque mudou muita coisa que foi falada. Colocaram problemas que precisavam melhorar e teve resultado.

## G9 MUSICAL

# Canção sem limites

Victória Braga de Azevedo – F91

Minha influência musical surgiu na família, pois minha mãe sempre gostou muito de ouvir música e meu pai sempre tocou violão, baixo e guitarra.

O G9 Musical foi uma grande oportunidade para superar minha timidez, acreditar em mim mesma e cantar em público. Nos ensaios, entre amigos, não era difícil cantar, me divertir e me manter calma. Todos nós que lá estávamos - o guitarrista, os violonistas, a tecladista, os vocais - tentávamos superar nossas dificuldades e, com a ajuda do professor, que sempre se mostrou muito atencioso e cuidadoso, conseguimos.

No dia de nossa apresentação (em homenagem às mães), ensaiamos para que tudo desse certo, porém o nervosismo já havia tomado conta de nossas veias e a adrenalina corria solta por ali. Um olhava para o outro e dizia “calma, vai dar tudo certo!”, apesar de estar ainda mais nervoso do que o colega.

Subimos ao palco e esperamos até que a apresentação teatral acabasse. Mãos geladas, porém, suando, segurei no microfone e me lembrei dos ensaios. Ao fim



da música dei uma olhada para o professor e aquela piscadinha que ele deu me disse que tudo tinha dado certo.

Não foi fácil cantar pela primeira vez em público, mas foi uma experiência emocionante que pretendo repetir.

## Música para a alma

João César da Silva, Professor de Música

A música trabalha o raciocínio lógico e ativa a percepção. Minhas aulas são pensadas para funcionarem como uma terapia, de maneira que os alunos possam se socializar e adquirir autoconfiança – ela

melhora, sem dúvida, a nossa maneira de nos comunicar e expressar. Durante a oficina, os estudantes podem aprender as técnicas musicais ou mesmo aprimorar suas habilidades com os instrumentos.

## Notas para o sentir

Thiago Junqueira Rezek  
Ex-aluno – M31 (2010)

Música. Seria ela uma simples combinação de notas musicais, acordes e ritmo? Se for apenas isso, qual a diferença de um grande hit para uma canção qualquer? Não. Música é bem mais do que apenas harmonia, melodia e ritmo. É uma arte que expressa o sentimento humano por meio de sons. E é exatamente isso que determina se uma canção será lembrada por anos ou esquecida em semanas.

Não raro, associamos momentos da nossa vida a determinadas músicas e isso está ligado ao que sentimos naquele momento e à canção da qual nos lembramos. Se você foi ao NR, provavelmente vai se lembrar

do “... É saudade que bate no meu coração...”, não é mesmo? Talvez isso aconteça porque essa música combina perfeitamente com aquilo que sentimos quando estamos voltando para casa; portanto, ela fica guardada em nossa memória. E sempre que a escutarmos, nos lembraremos daquele lugar.

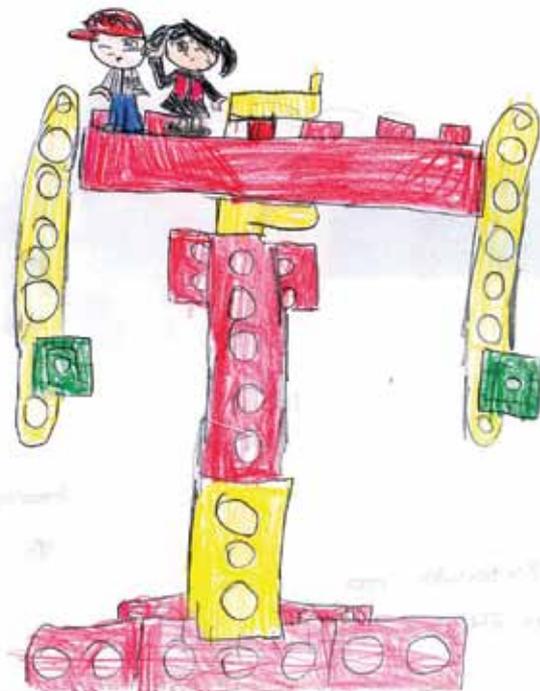
É comum também que uma música nos faça lembrar de uma época, uma pessoa, um objeto. Enfim, a música é uma arte tão presente no nosso dia a dia que muitas vezes não nos damos conta disso. Mas uma coisa é certa: o mundo seria extremamente sem graça e tedioso se ela não existisse.



**O SOM DOS GESTOS –**  
*Alunos do Ensino Médio durante sessão de relaxamento, técnica adotada este ano durante várias atividades do G9 – como antes das aulas e dos simulados*

Legó  
Zoom

# Conhecimento tecnológico e aprendizado para a vida



Thais Kaori Yazawa Ito – F41

As atividades Lego Zoom consistem na montagem de projetos e programação de robô, com o suporte dos Kits da Lego e o bloco NXT. Elas acontecem semanalmente com as turmas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental e quinzenalmente com o Ensino Médio. O conteúdo trabalhado em sala de aula pelo professor motiva a escolha do modelo de robô que será construído. O objetivo é consolidar a teoria através de uma atividade que estimula o raciocínio lógico-matemático, a capacidade de interpretação e resolução de problemas, o trabalho em grupo, a noção espacial e a coordenação motora entre outras habilidades. É mais uma ferramenta pedagógica a serviço de todas as disciplinas.

**Sheila Bourdon**  
Assistente de Coordenação – EF II

Brincadeira e diversão. É isso que esperam os alunos quando chegam para a atividade Lego Zoom. Eles experimentam, testam, se frustram, tentam novamente. Aprendem. Percebem que, com o colega ali do lado, é possível construir mais rápido o robô. Descobrem que aquele outro, quietinho, senta no computador e faz programações incríveis.

Abrem-se para novas experiências com peças, sensores, cabos USB

e blocos NXT. A aula acaba e “nem deu tempo de programar de novo”. A vontade de que o robô lance a bola o mais longe possível entusiasma o aluno a buscar soluções adequadas para o desafio.

É o desejo pela aquisição do conhecimento. De repente a descoberta, a aprendizagem efetiva, sólida, prazerosa. Como esquecer? É para sempre, com gosto de quero mais. É a descoberta de que a tecnologia de ponta tem início com a curiosidade.

## O aprender em grupo



**Geovanna de Araújo Querioz Crepaldi – F61**

Quando você faz Lego Zoom tem que estar calmo e preparado para enfrentar as aventuras que virão.

O trabalho é feito em grupo e cada um tem uma função: Líder e Organizador, Construtor, Programador e Relator. Mas não é só o Construtor que faz as montagens. Todos montam e todos dão sua opinião. Se você precisar de ajuda, sempre terá um membro para lhe ajudar. Uma única pecinha

não pode ficar errada. Por isso é necessária a máxima atenção para observar o erro e corrigi-lo.

A programação é difícil e, por isso, é preciso que todos os integrantes da equipe analisem se está certo ou não. Você pode colocar sensores para deixar seu robô mais incrível ainda. Às vezes, apenas um sensor pode fazer coisas inacreditáveis com seu robô.

No final de cada atividade, trabalhando em grupo, tudo dá certo.

## Torneio de Robótica

## A conquista de valores

Alunos da GTEeN Thaís Mokarzel Carneiro (F91) e Lucas Aoun Montevechi (M11) durante fase nacional de robótica; ao fundo, professora Pollyanna



## Bruno Fernandes Rocha – M11

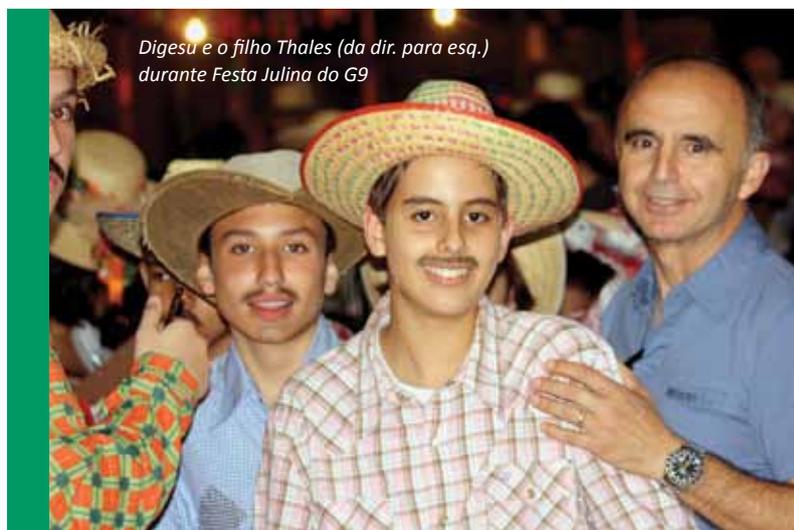
No ano de 2010, o Curso G9 participou com 20 alunos de um torneio de robótica, promovido pela ONG FIRST (For Inspiration and Recognition of Science and Technology, em português, “Para Inspiração e Reconhecimento da Ciência e Tecnologia”), junto com a empresa LEGO. Foram montadas duas equipes, com dez alunos cada: a GTEeN e a Gnorange.

O torneio foi uma competição que passou para nós muito mais do que conhecimento e diversão; passou importantes valores que, muitas vezes, as pessoas esquecem-se durante um campeonato, seja qual for a modalidade.

A primeira fase foi em Santa

Rita do Sapucaí. Lá tivemos que enfrentar 20 equipes, sendo que apenas 4 poderiam ir para a fase nacional, em Indaiatuba – SP. Nós, da equipe GTEeN, passamos para segunda etapa, mas a Equipe Gnorange infelizmente não passou.

Na fase nacional, equipes de todas as regiões do Brasil estiveram lá, ou seja, não iríamos enfrentar 20, mas 70 times. Mesmo com o apoio e ajuda técnica de alguns integrantes da equipe Gnorange, que nos acompanhou até Indaiatuba, não passamos para a etapa internacional, que aconteceu nos Estados Unidos. Mas posso garantir: foi uma experiência muito interessante.



Digesu e o filho Thales (da dir. para esq.) durante Festa Julina do G9

# Robótica: a vitória da família

Wen e Melisa  
Pais das alunas Wei Mei (M11) e  
Ana Clara (F71)

A oportunidade de encarar o desafio junto com os nossos filhos nos torneios de Robótica foi muito empolgante: nas nossas reuniões de planejamento, todos os pais participantes deliraram nas ideias mais mirabolantes possíveis; nos ensaios, então... acredito que já podemos montar uma escola de samba, com alegoria de todos os graus e gêneros.

Na nossa apresentação no Inatel – Santa Rica de Sapucaí, impulsionado pelo carinho que queríamos demonstrar aos nossos filhos, carregamos as nossas

fantasias com aquele friozinho na barriga da estreia. A experiência foi emocionante, pois misturamos o nosso suor e lágrimas com o coro de todas as torcidas. Naquele momento consolidou-se a plenitude do laço das famílias com a escola. Os brilhos dos olhos dos nossos filhos em todo evento foi o grande prêmio, a nossa vitória.

A confraternização com todos os pais durante todas as fases do projeto foi uma experiência muito gratificante. É um episódio que guardaremos com carinho pelo resto de nossas vidas.



*Wen falou em nome dos pais durante lançamento do Torneio de Robótica 2011, que será realizado em Itajubá: G9 participará da competição*

# O trabalho em equipe é fundamental!

Pollyanna Marcondes Freitas Leite  
Professora de Ciências

Essa frase é muito utilizada por vários setores de nossa sociedade. Entretanto, parece fácil quando ouvimos essa afirmação. Difícil é aplicá-la!

No torneio de robótica promovido pela FIRST, pude sentir como foi difícil praticar com os alunos essa união. Muitos são filhos únicos ou mesmo com irmãos, estes se distanciam na idade e acabam ficando únicos dentro da mesma família.

Uma equipe com dez participantes. Cada um com suas necessidades, características, costumes e idade diferentes. O primeiro desafio seria promover uma uniformidade. Felizmente, nossos alunos são muito educados e souberam respeitar as diferenças.

Indaiatuba foi uma grande experiência para todos nós. Tudo

era novidade: a cidade, o torneio, as outras equipes... Mas, o que tranquilizou a todos os alunos, mentores (professor Vicente e eu), coordenação (Estela) e direção (Giovanni) foi a presença marcante da família. E deram um show de união quando entraram com torcida organizada. Até a Globo registrou! Foi emocionante.

Ficou claro que a presença dos pais trouxe segurança a todos nós, bem como souberam dar exemplo do verdadeiro trabalho em equipe. É como diz o ditado “temos que soltar a corda e segurar a ponta”. E foi isso que todos nós fizemos.

Não fomos premiados com troféus ou medalhas, mas saímos vitoriosos com a experiência que foi única e que recomendo a todos para que participem este ano.

# Integração família e escola

Rosário Digesu  
Pai do aluno Thales – F81

O Torneio de Robótica valoriza a competição dentro de um clima de cordialidade, obedecendo à risca os princípios estabelecidos pelos organizadores, com destaque para o trabalho em equipe e uma competição amigável, incentivando e promovendo a cooperação mútua. Fiquei muito feliz que o Curso G9 tenha participado desse evento, com duas equipes.

O primeiro ponto a ser destaca-

do é justamente a formação desses times: a idade dos participantes variava de 10 a 15 anos, o que permitiu o relacionamento entre alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Na primeira fase, em Santa Rita, a competição ocorreu dentro de um clima festivo, alegre e descontraído, mais parecendo uma festa do que uma competição. Foi emocionante a entrada da torcida das duas equipes

do G9, chamando atenção de todos os participantes do evento e, principalmente, dos organizadores. Foram dois dias bem diferentes e divertidos.

O resultado disso tudo foi ótimo: uma das equipes do G9 ficou em 4º lugar na disputa estadual, o que lhe deu o direito de disputar o torneio nacional em Indaiatuba, onde também apresentou um bom desempenho.

Com certeza, todo esse envol-

vimento do Curso G9 nesse evento e a introdução do Lego na grade de ensino, vai trazer benefícios à escola. Isso tudo será um diferencial muito forte na atração de novos alunos. Por sua vez, os alunos serão beneficiados com essa nova ferramenta de ensino, onde irão aprender “brincando”. Resumindo: esse é o autêntico jogo do “ganha e ganha” entre as partes envolvidas: escola, pais e alunos.

## Homenagem

# Com carinho e saudade

Tempo que escorre rápido, abrevia a convivência direta e costumeira, traz a saudade. Tempo que a gente não vê, não apalpa, mas sente. Como a saudade que fica quando uma pessoa querida encerra uma etapa de sua jornada. Foi assim com as aulas do professor Glauber Luz nos 6º anos do Ensino Fundamental. Semestrais, as aulas terminaram no final de junho. Já com o peso da ausência, as turmas tomaram a iniciativa de preparar um texto (abaixo) e organizar uma festa surpresa - regada com muitas histórias e lembranças, dessas que a gente guarda dos professores, daqueles mestres que nos tocam com sensibilidade, olhar cuidadoso e afetivo, paixão contagiante, liderança, modelo intelectual e simplicidade.

**Bárbara Carriço Maciel e Victoria Amaral Martins – F62**

Glauber, nós sabíamos que esse dia chegaria cedo ou tarde. Infelizmente foi cedo. Sentiremos saudades, mas a vida é assim... O dia em que deixaríamos uma lágrima cair por uma palavra: saudade. Sabemos que vamos te encontrar nos corredores, mas não será a mesma

coisa do que você entrar e nos dar aula. Nas notas ruins e boas, você sempre estava lá com toda paciência para explicar de novo e de novo...

Nós temíamos que esse dia chegasse, o dia em que você iria embora.

Professor igual a você, nunca



mais teremos. Sentiremos a falta de sua voz nos explicando, de sua presença e da sua alegria. Como é difícil dizer adeus, principalmente a você. Você pode ser bravo, mas te adoramos: é o mais divertido, a luz, aquele com "bordinha de catupiry", o único que vai deixar

muita saudade a todos.

Professor como você é difícil de encontrar, difícil de deixar e impossível de esquecer. Sabe, a solidão não é quando não temos ninguém, é quando temos mil pessoas e sentimos falta de apenas uma. Te adoramos.

## Professor, o eterno aprendiz

**Bruna Machado Moraes**  
Professora de Língua Portuguesa

A situação atual da Educação brasileira não permite que professores estejam alheios às mudanças que naturalmente ocorrem na sociedade e, consequentemente com seus alunos. O Curso G9, sabiamente, consegue proporcionar aos professores uma formação continuada de



*Professores e funcionários do G9 logo após a capacitação realizada no início do ano letivo*

muita qualidade.

Na reunião de início de ano letivo, fui muito bem acolhida como nova professora do colégio e já senti instantaneamente o poder de organização da escola e a valorização na formação dos professores. Fizemos um curso de capacitação que proporcio-

nou a interação dos professores, o que para mim foi ótimo, pois era recém-chegada.

Também participamos de um encontro pedagógico no Poliedro, em São José dos Campos, onde contamos com os ensinamentos de profissionais atualizados com a Educação. A

formação continuada é interessante porque coloca o professor na condição de aluno. Além de aprender a melhorar seus métodos, aprende a respeitar o aluno, seu processo de aprendizagem. Além de, é claro, mostrar ao professor que ele é um eterno aprendiz.

Ponto de Vista

*Atividades lúdicas e o uso de materiais concretos em sala de aula: descobrindo as diferentes Inteligências*



# O fazer lúdico

**Vicente Carlos Martins**  
Professor de Matemática e Física

O ambiente de sala de aula é o terreno das diversidades em inteligências. Um professor deve estar atento à presença de alunos com grande capacidade matemática e lógica em geral, aos que apresentam um talento extra para a criação e ocupação do espaço ao seu redor e aos que são líderes natos que chamam a atenção e responsabilidades para si e são muito dinâmicos. Há também um caso muito raro, alunos mais reservados, mas que por suas ideias brilhantes e ações práticas exercem sua liderança indireta e são admirados por seus colegas.

Em tempo, citei as inteligências lógica, espacial, interpessoal e intrapessoal.

Trabalhando com os alunos no projeto de robótica vivenciei a descoberta de perceber como somos diferentes, como pensamos diferente e que mesmo assim, trabalhando em equipe, podemos exercer nossas habilidades e impor, respeitando-se as regras, nosso modo de ser, a fim de um objetivo final. E em uma aula de Matemática, por exemplo, não poderia ser diferente. Como atender um universo tão diverso assim? Como propiciar uma aprendiza-

gem efetiva trabalhando-se em grupo?

Aproveitei a primeira aula nas turmas em que leciono e apliquei diversos tipos de blocos ou jogos lógicos de montagem e desmontagem. Divididos em grupos de cinco, dei a cada grupo dois jogos. De imediato, já percebi reações diversas. Mas a mais surpreendente observação foi a progressividade das ações: se no início havia os acanhados e desligados, no final já não havia alunos que não se empenharam e se sentiram de fato desafiados a resolver em grupo as tarefas.

No final, já não havia mais nem os grupos, a interação foi tanta que eles se misturaram e formaram um bloco único para dividir suas experiências e os sucessos obtidos.

Jogos lúdicos em sala de aula são instrumentos que socializam os alunos, sugerem a cooperação mútua com o objetivo de solucionar um problema proposto e propiciam ao professor observar as diferentes inteligências presentes. O jogo deve ser interessante e desafiador. Uma aula assim é uma aprendizagem para todos, inclusive para o professor!

## Recomeçar, sempre!

**Aliny Lélis Pereira**  
Ex-aluna M31 (2010)

Um fim, um começo. Um fim que vai deixar saudades, na verdade, já deixou. Um ano pode parecer pouco para se apegar tanto às pessoas. São pessoas que ensinam muito mais que teoremas, regras, exceções...

Agora eu só tenho a agradecer, a todos vocês meus (ex)

professores (desculpe-me pelo ex entre parênteses é que não dá pra acostumar tão depressa não ser mais aluna de rotina). E já que sempre temos algo a aprender eu não deixarei de chamá-los assim. Quero que, assim como na minha e na vida de todos os meus colegas, vocês continuem sempre

fazendo toda a diferença.

Aos meus colegas, eu desejo toda a sorte, felicidade. Que consigam realizar todos os seus sonhos, buscando, batalhando, correndo atrás, ou sentando para estudar, mas nunca desistindo, chegamos até aqui! Independente se o que queremos demora três meses, um

ano, dois ou três. Todas as batidas que dermos na parede nos deixarão mais fortes e nos mostrarão o que fizemos de errado. O M31 de 2010 deixou muita história! Se não ajuda, atrapalha! O importante é participar. Essa lição sabemos de cor e salteado. Lembranças e saudades vão nos acompanhar.

**Família Presente**

É extremamente positivo esse entrosamento dos pais e mães dos nossos alunos em ações e atividades na escola. Essa relação harmoniosa, parceira e produtiva está em consonância com nosso projeto pedagógico.

**Maria Aparecida Fernandes**  
Diretora Pedagógica



# Mães e pais sobem ao palco do G9

Mães e pais de alunos do Curso G9 subiram ao palco para contar, de forma divertida e interativa, a peça “O Mistério da Feiurinha”. A apresentação arrancou risos, provocou momentos de alegria e tensão, levou as crianças ao mundo fantástico de princesas e bruxas. Mas, claro, com uma pitada de modernidade nas músicas e referências ao conto infantil. Pudera. A peça foi adaptada e produzida exclusivamente pelas mães e pais em uma das atividades da Semana da Criança de 2010. Esta foi a

segunda vez que o grupo encenou uma peça aos alunos do G9. Uma nova apresentação deverá ocorrer este ano.

Para uma das integrantes da trupe, Cláudia Silva Rocha Emygdio, o grande diferencial da peça foi o trabalho em equipe. “As ideias foram propostas por todos, houve um consenso desde a adaptação do texto até a criação do cenário e do figurino”, disse ela, mãe dos alunos Ana Paula e Gabriel.

Além de Cláudia Rocha, o

grupo teatral é formado pelos seguintes pais e mães: Kátia Simone Costa Duarte; Viviane Santos Carneiro Silva; Eliana de Souza Santos e Hélio Alves; Edilene Chiavenato Rosa Veiga; Maria Carolina Chaluppe El Alan e Daniel Saponara; Rosana Marta Abarche-lli; Claudia Margarethe de Souza; Raquel Berna Santiago Bombard; Cristine Almeida de Souza Brito; Vanessa Guimarães da Gama Alves; Thiago Henrique de Oliveira Campos; e Elisangela Vanessa Ribeiro Guerzoni.

No dia 14 de outubro (de 2010) foi realizado um teatro pelos pais dos alunos do G9. Quinze pais participaram. A peça foi apresentada no auditório da Faculdade de Medicina de Itajubá. O teatro aconteceu porque as crianças apresentam para os pais todos os anos e eles decidiram retribuir.

**Lucas Russo Seydelle** – F51



## Uma questão de sentido

Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I experimentaram, na prática, a interação e a troca de conhecimentos com as turmas do Jardim II da Educação Infantil e do 1º e 2º anos. Eles demonstraram “aos pequenos”, por meio de experiências, o funcionamento dos cinco sentidos do corpo humano: audição, visão, olfato, paladar e tato. A atividade de integração entre os estudantes, com a supervisão das professoras, aconteceu em 25 de março.

Xadrez

# Torneio reúne alunos do G9 e de Pedralva

Da Redação

Muita concentração e rapidez de raciocínio. Assim aconteceu o 1º Torneio de Xadrez do Curso G9, que teve a participação de integrantes do Colégio RH de Pedralva. O objetivo é promover a integração dos participantes e estimular a prática do esporte, que traz inúmeros benefícios aos jogadores. O evento aconteceu em 30 de abril e reuniu 65 atletas, entre alunos e familiares.

“É importante competir e buscar entender as técnicas do xadrez para aprimorar nossas habilidades. Eu realizei as dispu-

tas com muita calma, consegui articular bem as jogadas e procurei errar o menos possível”, afirmou o aluno do 1º Ano do Ensino Médio do G9, Mateus Silva Figueiredo.

Para o professor de Xadrez do G9, Antônio Martins Souza Neto, o importante é preparar os alunos para os desafios. “Nas aulas realizamos campeonatos e avaliamos as competências de cada um. Dados mostram que os jogadores de xadrez desenvolvem o raciocínio lógico. Isso auxilia os alunos a se concentrarem”, destacou.



## Criação publicitária

Criar textos e gravar um spot: desafio a mais para os alunos do G9



Alunos dos 8º e 9º anos do Fundamental II e dos 1º anos do Ensino Médio contaram com suporte da Oficina de Comunicação para o desenvolvimento de trabalhos curriculares.

As turmas do Fundamental II tiveram suporte em dois momentos: na criação de spot para uma atividade de Ciências e outra de Fotografia, na aula de Artes. “Esse trabalho foi muito interessante por-

que desenvolvemos a fala, a escrita, a criatividade e a imaginação”, disseram as alunas Giovanna Tonisi e Gabriela Figueiredo, ambas da F82.

Já no Ensino Médio a Comunicação atuou em parceria com as disciplinas de Arte e de Língua Portuguesa para o desenvolvimento de peças para a Feira do Conhecimento 2011: foram trabalhados spots, jungle, slogan e logomarcas.

**PARTICIPAÇÃO** - Alunos do G9 estão habituados a mostrar suas aptidões e talentos dentro e fora do colégio. Boa parte faz questão de participar das mais diversas Olimpíadas Nacionais, como de Matemática (OBM), Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e Canguru. Também há a presença de nossos alunos nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG). Todos, com bons resultados.



# Leiras do saber

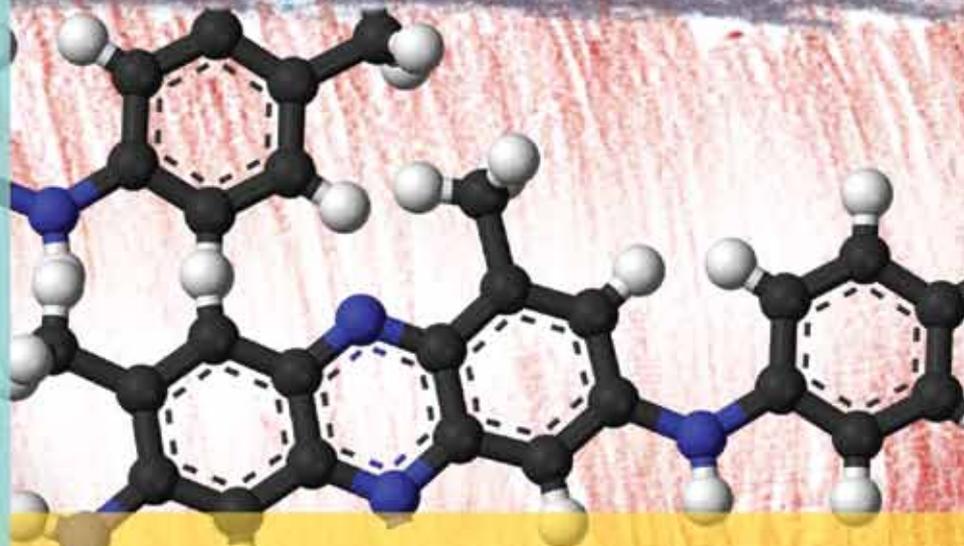
O Curso G9 orgulha-se por fazer parte da história de seus alunos. O colégio sabe que cada semente lançada e cultivada, hoje, renderá grandes frutos no amanhã. Ações que, ao longo do tempo, vão se multiplicando e construindo uma linha extraordinária de novos hábitos e novos pensamentos, leiras do saber comprometido e transformador.

Nossos alunos são fagulhas de pedra vindas de uma grande rocha, expressando suas ideias e agindo conscientemente para se construir uma sociedade mais justa e cidadã. Conseqüentemente, transmitem a experiência que carregam, lançando novas sementes em cada sorriso, olhar, atitude.

Porque verdadeiras mudanças geram transformações. O ciclo não para. Participe você também dessa sementeira.

## Formar cidadãos e cidadãs conscientes:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Pré-Vestibular



SEMEANDO  
ATTITUDES

Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 45  
CEP 37504 - 066 - São Judas Tadeu  
Itajubá - MG

(35) **3623-1877** [www.curso-g9.com.br](http://www.curso-g9.com.br)